
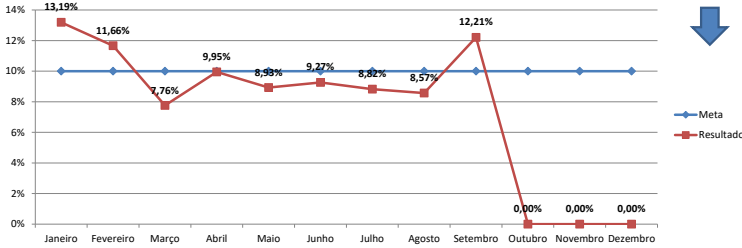


| | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
|  | | Código: ID-RFI | Aprovado por: |
| | | | Emitido por: |
| Informação Documentada | | Título: Registro da Ficha de Indicador | |
| Nome da Unidade | HEGV | Unidade de Medida | PERCENTUAL |
| Meta | Indicador | Forma de Medição (cálculo) | |
| <= 10% | Taxa de mortalidade institucional | Nº de óbitos >= 24h / Nº de saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) x 100 | |
|  | | Periodicidade de Avaliação | Mensal |
| | | Área Responsável | Direção Técnica |
| | | Responsável pela Coleta de Dados | Estatística |
| | | Responsável pela Análise de Dados | Coordenação Médica da UPA |
| | | Referencial Comparativo | ANS-2013 |
| | | Versão | jan/2022 |
| | | Última Atualização | |
| Justificativa | | | |
| | | | |
| Análise Crítica | | | |
| <p>No mês de setembro de 2022, a taxa de mortalidade institucional ficou em 12,21% ficando acima da meta contratual. Esse indicador está há 4 meses abaixo de 10%, porém esse mês não conseguimos manter a meta. Um dos fatores que contribuíram para o aumento da mortalidade foi a falta de tomografia computadorizada durante 8 dias do fim de agosto e os primeiros 7 dias de setembro, impactando em diagnósticos, postergando tratamentos e, conseqüentemente, piorando o quadro clínico dos pacientes mais críticos. Quanto ao gênero, os óbitos do gênero masculino se mantêm prevalentes, mantendo-se com 51% dos óbitos masculinos e 49% femininos. Quanto à localização onde ocorreu o óbito, nesse período analisado, os CTIs foram responsáveis por 75,7% dos óbitos institucionais. A Clínica Médica, como unidade, representou 7%. A Emergência representou 16,4% deste número.</p> <p>As causas infecciosas ainda são as responsáveis pelo maior número de óbitos da unidade.</p> | | | |
| Ação de Melhoria | | | |
| | | | |

| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maior | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---------------------------|---------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|
| Nº de óbitos >= 24h | 141 | 105 | 92 | 112 | 105 | 100 | 99 | 96 | 128 | | | |
| Nº de saídas hospitalares | 1069 | 1012 | 1186 | 1126 | 1176 | 1079 | 1122 | 1120 | 1048 | | | |

| Taxa de mortalidade institucional | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|
| Mês | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maior | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
| Meta | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% |
| Resultado | 13,19% | 11,66% | 7,76% | 9,95% | 8,93% | 9,27% | 8,82% | 8,57% | 12,21% | #DIV/0! | #DIV/0! | #DIV/0! |